

ID: 85	Jornal do Fundão	Tiragem: 10 008	Página: 14	
Data: 21 .10.2021		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cores	

// IDANHA-A-NOVA / Rede Internacional de Bio-Regiões

## Alimentação saudável do campo até à mesa

A construção de uma política alimentar para o concelho de Idanha-a-Nova, que integra a Rede Internacional de Bio-Regiões, esteve em análise num seminário que decorreu no Dia da Alimentação, 16 de outubro. O Seminário "Política Alimentar da Bio-Região de Idanha-a-Nova" realizou-se na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e reuniu especialistas e atores da comunidade idanhense, tais como agricultores e outros produtores de alimentos, empresas agrícolas, de processamento e distribuição alimentar, organizações de consumidores, associações culturais, instituições particulares de solidariedade social e ainda técnicos da autarquia e de organismos públicos

descentralizados.

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto referiu na iniciativa que "enquanto Bio-Região, Idanha tem o desafio de promover uma estratégia integrada de desenvolvimento do território que sensibilize para os modos de produção sustentáveis, para o consumo de produtos locais, para os circuitos curtos de comercialização, para a economia circular e para o combate às alterações climáticas".

O trabalho tem sido desenvolvido com parceiros locais, regionais e nacionais e tem dado resultados muito concretos. Um exemplo indicado neste seminário é a introdução de refeições biológicas em cantinas do concelho. O projeto tenderá a ser

alargado a mais escolas, criando consumidores mais conscientes, mas também a lares e centros de dia.

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova é uma das entidades envolvidas neste trabalho conjunto. A presidente da instituição, Catarina Pereira, considera que o seminário veio reforçar "a criação de uma estratégia de âmbito nacional para a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais". Será determinante para a constituição de "um pacto territorial multiatores, para a promoção de um sistema alimentar sustentável e de uma política alimentar territorial".

Sara Brito Filipe, diretora da ESGIN, afirmou que foi "mais uma

iniciativa que coloca o concelho de Idanha-a-Nova e esta Bio-Região na senda dos territórios inovadores e atentos às oportunidades do mercado".

Entre os parceiros que marcaram presença neste seminário constam ainda a Actuar, a Agrobio, a Escola Superior Agrária de Viseu, a Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Amuse Bouche, a Food4Sustainability e Francisco Sarmiento, especialista em sistemas alimentares.

O seminário fez parte do projeto "Bio-regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais", cofinanciado pelo Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEADER.